



CUT organiza atos de Primeiro de Maio em Santa Catarina
Página 3



STIEEL participa de audiência pública em Lindóia do Sul
Página 2



CELESC

Inscrições abertas para o 12º Congresso dos Empregados da Celesc

Encontro será realizado entre os dias 29 e 31 de maio, no hotel Quality, em Blumenau. Inscrições seguem até 4 de maio



O 12º Congresso dos Empregados da Celesc está com inscrições abertas para celesquianas e celesquianos de todas as regiões do estado. O evento será realizado nos dias 29, 30 e 31 de maio, no hotel Quality, em Blumenau, e **as inscrições podem ser feitas com os sindicatos da Intercel, até o dia 4 de maio**. Para a mesa de abertura do evento, que é promovido pelo Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc, com patrocínio da empresa e dos sindicatos da Intercel, está sendo convidada a classe política de Santa Catarina, incluindo o governador Jorginho Mello (PL) - que participou também da abertura do 11º Congresso, quando ainda era Senador da República.

De acordo com o Representante dos Empregados no Conselho, Paulo Guilherme Horn, "o Congresso, que é realizado desde 1997, é o principal espaço de gestão participativa, dando voz aos celesquianos para debater e construir uma empresa pública. Em um momento onde temos discutido a gestão da empresa e as lógicas privadas que minam um bom atendimento à sociedade e impõem prejuízos às condições de trabalho, saúde e segurança dos trabalhadores, debater o planejamento para a empresa pública é fundamental". É no Congresso, por exemplo, que é discutido que espaços de representação serão apoiados pela Intercel, como a eleição para a Diretoria Comercial ou a representação da categoria no Conselho de Administração da Celesc.

Paulo destaca que há 28 anos, "o 1º Congresso buscava um projeto para uma empresa pública, trazendo profissionalização e responsabilidade para a administração do bem público". E que após todos esses anos, "nossa percepção é que o projeto para uma empresa pública, tema do 1º Congresso, foi desviado para o caminho dos interesses privados e precisa ser retomado".

As inscrições para o evento são gratuitas e há limite de vagas. Portanto, é fundamental se antecipar e garantir a sua vaga o quanto antes.

Tem dinheiro sobrando na Celesc?!

Em meio a um cenário de precarização das condições de trabalho e falta de pessoal, Diretoria prefere investir em aumento de gratificações gerenciais

A atual Diretoria da Celesc é cheia de argumentos quando não quer conceder um aumento de centavos para a categoria eletricitária ou permitir que seja criada algum direito novo.

Entretanto, algumas decisões permitem questionar os argumentos da Administração, demonstrando que falta um planejamento correto na gestão da remuneração dos trabalhadores.

No último ano, vimos a desnecessária criação de uma nova Diretoria e de novos cargos com gratificação, às vésperas do início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho.

Agora em abril, os Diretores assinaram deliberação que aprova alterações na Norma N-131.0001 - Plano Gerencial. Ela atualiza os valores de gratificações de gerências na empresa, **alguns casos em até 45%**.

A Intercel acredita que gerentes mereçam sim o reconhecimento por seu esforço na empresa. Entretanto, a valorização e o reconhecimento deveriam estar expressos em uma política de remuneração clara e bem construída, abrangendo todas as gratificações, adicionais e direitos do Acordo Coletivo de Trabalho.

E também é preciso rever as estruturas. Há casos de chefias que não se justificam, enquanto em outros locais foram extintos cargos de gestão que são fundamentais. É preciso uma estrutura adequada às reais necessidades, e aí sim, remunerar bem estas atividades.

Mas é preciso uma valorização que sirva para todos.

Ao não pensar em uma política de remuneração clara e transparente, a Diretoria assume os ônus de posições discricionárias e levanta questionamen-

tos da categoria. Porque reajustar gratificações e não reajustar adicionais? Por que não avançar em discussões que abrangem todos os trabalhadores, como a isonomia de direitos?

Com a falta de critério, o critério único é a vontade da Diretoria e isso é um grande problema. Afinal de contas, a categoria tem visto da Diretoria manifestações que demonstram que ela pouco conhece a realidade dos trabalhadores. Seja negando os evidentes problemas da precarização das condições de trabalho, seja não reconhecendo a necessidade de garantir uma remuneração justa a todos.

Uma coisa fica clara: o custo de pessoal não pode mais ser um discurso para negar avanços coletivos. Não quando a Diretoria demonstra que há sim espaço para valorizar os trabalhadores.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Acordo Coletivo na Cerej

A direção da Cerej ainda não agendou a data da primeira reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 dos seus empregados. O Sinergia entende que a reunião deverá ser agendada o mais breve possível para que as partes possam negociar o Acordo Coletivo até o dia da data-base, em 1º de maio.

Sinergia presta contas de viagem a Cuba



Dirigentes do Sinergia promoveram, na terça-feira da semana passada, dia 15, uma atividade de prestação de contas e debate sobre a viagem a Cuba, para o XVII Encontro Internacional de Advogados e Advogadas Trabalhistas e do Movimento Sindical em Havana. O encontro teve a participação de cerca de 20 trabalhadores da base e convidados.

Tic Tac...

Na semana que vem **vence o prazo estipulado pelo presidente da Celesc, Tarcísio Rosa**, para resolução dos problemas do sistema Conecte. Nas lojas de atendimento da empresa, trabalhadores ouvidos pelo Linha Viva não acreditam no cumprimento do prazo: "continuamos com diversos problemas a serem solucionados e a loja continua cheia diariamente", afirmou um deles. "Só um milagre conseguirá modificar essa realidade até dia 30, conforme prometido pelo Presidente em meios de comunicação e a órgãos públicos", afirmou outro.

Custo da cesta básica aumenta em março

O DIEESE divulgou que o custo da cesta básica aumentou em 14 capitais no mês de março de 2025. Entre fevereiro e março, as elevações mais importantes ocorreram nas capitais do Sul: Curitiba (3,61%), Florianópolis (3%) e Porto Alegre (2,85%). São Paulo segue com a cesta básica mais cara, seguida por Rio de Janeiro, e Florianópolis, em terceiro lugar. Nos três primeiros meses do ano, o custo da cesta básica aumentou em todas as cidades pesquisadas, com variações entre 1,83% em Porto Alegre e 9,69% em Fortaleza.

E a PLR na Celesc?

O mês de abril está encerrando e a Diretoria da Celesc continua a se negar a negociar a PLR 2025 de empregadas e empregados da companhia. Pelo jeito, nas próximas semanas a categoria terá de se mobilizar para cobrar o início das negociações.

Novos Representantes Sindicais de Base são eleitos pela categoria

Eleições ocorreram em Assembleias nos postos de trabalho e on line, por aclamação



A categoria eletricitária na Grande Florianópolis elegeu, na semana passada, novos

representantes sindicais de base. O Sinergia promoveu Assembleias presenciais nos postos de trabalho na Celesc e on line na CGT Eletrosul e as candidaturas foram eleitas por aclamação. Foram eleitos(as) os(as) seguintes Representantes Sindicais de Base: Celesc Palhoça: Walter Milton Pereira da Silva; Celesc Sede ARFLO: Cleber Borges da Silva; Celesc Administração Central: Consuelo Maria Teixeira Mickos; CGT Eletrosul Sede

Pantalal: Paulo Sérgio Goulart e Fábio Roque Scheffel.

A posse dos(as) eleitos(as) será realizada no dia **28 de abril** (próxima segunda-feira), a partir das 18h, na sede do Sindicato, na Rua Lacerda Coutinho, 149, centro de Florianópolis. O ato é aberto a toda a categoria e convidados. Os mandatos sindicais serão de um ano, até novas eleições para representantes de base, em 2026.



CUT organiza atos do 1º de maio pelo estado

Atos ocorrerão em diversos municípios. Na Grande Florianópolis, a mobilização será realizada na Beira-Mar de São José

Neste 1º de maio, data histórica que marca os 100 anos de celebração no Brasil, a classe trabalhadora catarinense se une em diversas mobilizações pelo estado em defesa dos nossos direitos! A organização dos atos é da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Este 1º de maio é crucial! Vamos levantar nossas vozes por pautas que impactam diretamente as nossas vidas: Redução da Jornada de Trabalho, sem redução de salário: Uma luta histórica da CUT que traz mais qualidade de vida e pode gerar mais empregos! Fim da escala 6x1: Queremos descanso digno e tempo para nossa família e lazer! Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5mil: Mais dinheiro no bolso da classe operária, corrigindo uma injustiça tributária.

A mobilização também é fundamental para servidores públicos municipais, estaduais e federais: a luta pela valorização do serviço público, pelo fim do confisco, pela manutenção do Regime Jurídico Único (RJU) e pela regulamentação da negociação coletiva (Convenção 151) também está na ordem do dia. E não para por aí! Levaremos para as ruas pautas essenciais como a valorização da Agricultura Familiar, o cumprimento da lei de igualdade salarial entre homens e mulheres, a urgência de uma transição energética justa e o combate intransigente ao racismo e à LGBTQIA+fobia.

Estudos comprovam que a redução da jornada e o fim da escala 6x1 beneficiam tanto trabalhadores quanto empregadores, podendo gerar milhões de novos postos de trabalho e permitindo que você invista em sua qualifi-

cação.

A isenção do IRPF para quem ganha até R\$ 5mil é justa tributária! Essa medida pode injetar até R\$ 4.170,82 anuais na renda de milhões de brasileiros, beneficiando especialmente quem mais precisa. Para isso, é justo que quem ganha mais contribua mais, taxando grandes fortunas para aliviar a carga sobre os trabalhadores.



Os trabalhadores e trabalhadoras da Grande Florianópolis terão um encontro es-

pecial em São José, município vizinho à capital. Convocamos todos e todas para o grande ato político e cultural que acontecerá **a partir das 14h, na Beira-Mar de São José, em 1º de maio**.

Preparem-se para uma tarde de união e resistência, com diversas atrações culturais: apresentações de Boi de Mamão, declamação de poesias, apresentação de teatro do Grupo Madalenas, a energia contagiante do Africatarina e a potência da Batalha de Rap das Damas.

Outras atividades estão sendo organizadas para outros municípios do estado. Você pode conferir a programação da sua região no site da CUT Santa Catarina: <https://sc.cut.org.br/> Vamos juntos e juntas mostrar a força da classe trabalhadora catarinense neste 1º de maio!

Audiência Pública em Lindóia do Sul discute falhas na entrega de faturas da Celesc

Celesc paga com sua imagem, mais uma vez, o alto custo da terceirização das atividades

Na noite de 15 de abril, uma audiência pública foi realizada no município de Lindóia do Sul, no Oeste de Santa Catarina, para debater os recorrentes problemas na entrega de faturas da Celesc. A reunião ocorreu na Câmara de Vereadores e contou com a presença de autoridades locais, representantes da empresa e do sindicato Stieel, que representa a categoria eletricitária da Serra ao Extremo Oeste catarinense.

A iniciativa partiu do presidente do Legislativo municipal, vereador Antônio Toldo (PSDB), que publicou um vídeo nas redes sociais alertando a população e cobrando posicionamento da diretoria da Celesc. Na gravação, Toldo mostrou uma longa fila de consumidores em frente à loja da Celesc sob forte chuva, a maioria buscava a segunda via da fatura ou tentava resolver inconsistências decorrentes do novo sistema comercial da empresa, o Conecte.

Durante a audiência, o gerente regional da Celesc de Concórdia e o supervisor da área comercial estiveram presentes para prestar esclarecimentos. Segundo eles, os problemas na entrega das faturas estão ligados a falhas no serviço da empre-

sa terceirizada responsável pela leitura e emissão das contas. Em resposta às demandas da comunidade, o gerente se comprometeu a manter o escritório da Celesc aberto todas as manhãs. Até então, o atendimento ocorria apenas em dois dias por semana. Também se comprometeram a disponibilizar um assistente administrativo nos períodos de maior movimento.

Representantes do Stieel também participaram da audiência e criticaram a ausência de membros da direção da Celesc no evento. Para os sindicalistas, a empresa tornou-se refém da terceirização, o que tem comprometido a qualidade do atendimento à população catarinense.

"Infelizmente, pelas palavras que acabei de ouvir, a Celesc virou refém de uma empresa terceirizada", afirmou um dos dirigentes do sindicato, referindo-se à empresa que venceu a licitação e hoje realiza a leitura em diversas cidades, de Videira a São Miguel do Oeste. Segundo ele, **os problemas não são pontuais**, como alegado pela gestão regional da Celesc, e sim recorrentes.

O sindicato alertou ainda que diversas cidades do Oeste catarinense enfrentam falhas no serviço de leitura, levando ao

faturamento por média de consumo. Isso gera insatisfação entre os consumidores e sobrecarrega as lojas da Celesc, que não estão preparadas para lidar com o aumento no volume de atendimentos.



Os dirigentes do Stieel também criticaram a política de terceirização e precarização da atual diretoria da Celesc e destacaram que, apesar dos investimentos previstos de R\$ 4 bilhões na rede elétrica, a falta de contratações adequadas prejudica o funcionamento das Regionais. "De nada adianta investir na infraestrutura das redes trifásicas se não houver trabalhadores capacitados para garantir a manutenção e o atendimento à população", concluíram.



ARTE INDÍGENA

Exposição de arte indígena até 9 de maio na capital

No total, são 37 peças em exposição

Até o dia 9 de maio está aberta no Centro Cultural do Continente a exposição "A Arte dos Povos Originários", que tem a Curadoria de Jone César Araújo.

A exposição pretende fazer o visitante ter uma viagem única pela rica cultura e sabedoria dos povos indígenas. Será possível observar peças únicas que contam histórias, preservam tradições e nos conectam

com a alma do Brasil.

A promoção do evento é da Fundação Franklin Cascaes e as visitas, que são gratuitas, podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 12h às 17h, no Centro Cultural do Continente, localizado na Avenida Engenheiro Max de Souza, s/nº, entre o Parque de Coqueiros e o Mercado, no bairro de Coqueiros/Florianópolis.



Linha.VIVO é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL

Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC) | Conselho Editorial: João Batista de Liz

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030 | E-mail: sinergiajornal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.